RELATORIO

DA DIRECTORIA DA

COMPANHIA MOGYANA

PARA A

SESSÃO DE ASSEMBLÉA GERAL

DE

25 DE JANEIRO DE 1874

S. PAULO
TYP. DO «CORREIO PAULISTANO» DE J. R. DE A. MARQUES
27—*Rua da Imperatriz*—27
1874

Senhores Accionistas

Em Assembléa Geral de 12 de Outubro do anno findo designastes os mezes de Janeiro e Julho para as reuniões semestraes da Companhia Mogyana.

A Directoria cumprindo esta determinação, e o preceito do artigo 33 dos Estatutos, vem prestar-vos contas de sua administração durante o periodo decorrido dessa data até hoje.

Fundo social e chamada de capitaes

A terceira chamada de capitaes, já annunciada no Relatorio anterior, realisou-se na razão de 10 por cento.

Concorreram a ella todos os accionistas, não havendo assim falta de uma só acção, e emittindo-se durante a mesma mais 496 acções novas.

Dos vinte e um acçionistas impontuaes na segunda chamada, oito, representando 97 acções, usaram do recurso facultado pelo artigo 42 dos Estatutos, ficando assim de novo habilitados.

Foram declaradas em commisso 150 acções, possuidas pelos trese accionistas restantes, cujos nomes encontrareis na relação, que vai nos annexos.

Em resultado, estão emittidas 13,459 acções divididas entre tresentos cincoenta e nove accionistas, faltando assim para a emissão total 1,541.

Os pedidos de acções de que vos fallou a Directoria em seu Relatorio ultimo, subsistem : Não puderam ser realisadas todas na terceira chamada. Os fazendeiros, que as solicitaram, esperam a conclusão da remessa e venda de suas safras de café, para então as tomarem ; e é de esperar que por occasião da quarta chamada, fiquem todas emittidas.

Verificou-se a remessa de £.s 14,500 destinadas a compra do material na Europa, empregando-se nesta operação, os fundos existentes no Thesouro Provincial e no Banco Mauá desta Cidade, importando este saque em 136:234$670 réis ; sendo assim necessario do saldo existente em caixa em 12 de Outubro, e constante do Relatorio nessa data, empregar a quantia precisa para completar esta somma.

Na data em que começaram a entrar os capitaes correspondentes á terceira chamada, 15 de Novembro, existia apenas em caixa a quantia de 12:749$481 réis.

Cumpre porém notar-se, que a 5 de Novembro foi recebida a quantia de 10:000$000 réis, adiantamento feito ao Commendador Villela, e restituito por sua viuva, por conta do fornecimento de dormentes ; mais 1:800$000 réis entrada de accionistas impontuaes na segunda cha-

mada e que foram habilitados, e finalmente 1:944$664 réis juros vencidos do capital realisado até 30 de Junho e recebidos do Thesouro Provincial.

Vê-se, que estaria esgotada a caixa se não tivessem entrado para a mesma as quantias representadas por estas tres addições.

Produziu a terceira chamadá, inclusivè a quantia representada por 97 acções que dizem respeito á segunda, 286:000$000 réis.

Foram recolhidos ao Banco Mercantil de Santos 140:000$000, que vencem juros de 6 por cento e á agencia do Banco Mauá nesta Cidade, 34:000$000 réis vencendo os juros de 8 por cento.

A 28 de Dezembro fez-se remessa de £.^{s} 8,500 por conta do material comprado na Europa, dispendendo se nesta operação 79:037$680 réis.

Deduzidas as despezas effectuadas com outros ramos do serviço, em data de 31 de Dezembro existia em caixa 17:569$611 réis constantes do balanço.

Esta quantia foi quasi toda ella empregada, e nos primeiros dias deste mez, nos pagamentos com o pessoal, construcção da estrada, pontes, etc., achando-se hoje não só esgotada, como mesmo tendo sido necessario retirar do dinheiro existente na Agencia do Banco Mauá, para a caixa da Companhia, a quantia de 2:000$000 réis.

Dividendos

O Governo Provincial fez pagamento dos juros vencidos até 30 de Junho do anno findo na importancia de 1:944$664 réis.

Na fórma de vossa deliberação, tomada em Assembléa Geral de 12 de Outubro, foi esta quantia recolhida á Caixa, para ser reunida aos juros vencidos até 31 de Dezembro e formar um só dividendo.

A conta desses juros já foi presente ao Governo da Provincia, de quem se sollicitou o respectivo pagamento.

Logo que fôr effectuado, será annunciada a distribuição do dividendo.

Escriptorio

Conserva-se o mesmo pessoal, tendo havido apenas no escriptorio technico uma pequena modificação, devida ao pedido de demissão do Amanuense Raymundo Alvares dos Santos Prado Leme, que foi exercer o lugar de Tabellião interino deste Termo.

Foi substituido pelo Auxiliar da 1.ª Secção Eduardo de Andrade Villares, que passou á perceber o ordenado de 100$000 réis mensaes, fixado para este emprego.

Foi nomeado Auxiliar da 1.ª Secção com o ordenado de 90$000 réis, Augusto Cesar de Abreo Amorim.

Acha-se de novo no exercicio do seu emprego na 1.ª Secção, o Dr. Manoel da Silva Mendes, tendo findado a licença que lhe fôra concedida.

Contabilidade

Continúa em dia este serviço, como podeis vêr dos livros que estão á vossa disposição.

O Balanço, que encontrareis nos annexos, vos informará do estado economico da Companhia até 31 de Dezembro ultimo, data do seu feicho.

Construcção da estrada

Esta materia, que por si já é de grande importancia, tomou a mais subida, com os factos que occorreram por occasião da execução, e rescisão do contracto de empreitada para a preparação do leito na 1.ª Secção.

Como sabeis, esse contracto foi firmado com Pedro Rampi, com a reducção nos preços da tabella constante do mesmo.

Esperançada a Directoria nas promessas do emprezario de empregar um grande numero de trabalhadores, seus compatriotas, que deviam vir da Côrte, teve de passar em breve tempo pela decepção de não vêr realisada esta promessa.

Corria o tempo e os trabalhos não tomavam o menor impulso.

A confiança, que não póde inspirar o empreiteiro aos operarios, baze sem a qual não se construem obras desta magnitude, não existia.

Retirando-se Pedro Rampi para a Côrte deixou como seu bastante procurador e com todos os poderes á seu socio José de Sousa Teixeira.

Ainda que mostrasse a melhor boa vontade, não poude este dar ao serviço o impulso devido.

Em vista da informação e requisição do Engenheiro em Chefe da Companhia, a Directoria officiou ao emprezario fazendo sentir, que este estado de cousas não podia

continuar, e que se não fossem dadas por parte do mesmo as providencias necessarias, ver-se-hia obrigada a usar dos meios que lhe facultavam as bazes decima e vigesima segunda das condições geraes para a empreitada. — Fazer executar as diversas obras por conta e risco do empreiteiro, ou rescisão do contracto.

Decorrido algum tempo e permanecendo tudo no mesmo pé, officiou de novo a Directoria ao emprezario communicando-lhe que se passava á tornar effectiva a resolução constante do officio anterior.

Estava a Directoria no firme proposito de resolver sem mais demora a questão, quando lhe foi presente uma petição do procurador e socio do emprezario, na qual expondo detalhadamente as causas que inhibiam de poder cumprir o contracto, sollicitava por parte do seu constituinte e por equidade rescisão do mesmo.

Este documento encontrareis nos annexos.

Resolveo a Directoria differir, concedendo a rescisão pedida.

O mal causado á Companhia, já era grande, mas ainda poderia tomar maiores proporções, era necessario cortal-o pela raiz, uzou-se de um meio mais brando e que ia de accordo com os interesses do emprezario que teve tudo a lucrar com esta rescisão. Os factos demonstraram e trouxeram a convicção á Directoria que a empreza continuaria a não cumprir o compromisso á que se sujeitou, nem que lhe fosse concedido um espaço de tempo duplicado.

Teria a Companhia de vêr chegar todo o seu material, estarem promptas e preparadas as outras Secções para receber os trilhos, e a espera e em lucta para que a 1.ª Secção, que a chave sem a qual não se poderia abrir caminho, pudesse ficar prompta para o mesmo fim.

A rescisão era pois inevitavel de um ou outro modo; á dar-se mais tarde, traria grande perda de tempo e serios prejuizos á Companhia e á propria empreza.

Lavrou se o respectivo contracto, e ficaram estabelecidas as bazes para a liquidação.

Conscia a vossa Directoria de ter açautelado os interesses da Companhia, uzando ao mesmo tempo de equidade para com a empreza, sorprehendeo-se com o protesto por parte de Pedro Rampi contra este acto, e intentando anullar a respectiva escriptura, demandar a Companhia por suppostos prejuizos, perdas e damnos, nascidos desta rescisão.

A Directoria ainda que por si estivesse convencida da justiça com que procedeo; desde os primeiros passos não quiz caminhar, senão depois de ouvir a distiuctos Jurisconsultos, e apoiada em seus doutos pareceres, está no firme proposito de fazer respeitar os direitos da Companhia.

Accionada perante os Tribunaes do Paiz tem convicção, e espera, que estes cumprirão com os seus deveres fazendo-lhe justiça.

Rescindindo o contracto tratou immediatamente a Directoria de providenciar de modo que não se désse interrupção no andamento dos trabalhos.

Consultados diversos empreiteiros, que avezados a serviços desta ordem, poderiam se encarregar da empreitada, não póde a Directoria distribuir a secção senão em empreitadas parciaes, e pelo preço da tabella, até decisão ultima e definitiva.

Estava proximo o concurso para a preparação do leito da Estrada d'Oeste, e era necessario aguardal-o para esse fim.

Muitos empreiteiros contavam obter empreitadas por preços mais elevados.

Continuarão as circumstancias a influir sobremodo para o encarecimento do preço dos salarios.

Grande demanda de braços por parte de cinco estradas de ferro em construcção na Provincia, e o augmento excessivo no custo dos generos alimenticios determinaram essa alta.

Por esse tempo a Directoria da Companhia Paulista realisou os seus contractos de empreitada, e assim os preços de unidade dos diversos serviços á executar não podiam deixar de resentir-se dessas circumstancias.

Estava annunciado o concurso da empreitada da terceira Secção—Ramal do Amparo.

A Directoria entendeu marchar com toda prudencia, espaçando os prasos, para resolver, depois da decisão defitiva acerca das empreitadas da linha d'Oeste.

As propostas para empreitada geral e construcção do tunel no ramal, ainda se baseavam em preços mais elevados.

Nestas condições a Directoria forçada pelas circumstancias, não teve outro caminho a seguir, a não querer ficar a quem dos acontecimentos, não cumprindo com os seus deveres; elevou igualmente os preços, guardando mais ou menos os que serviram para o contracto da linha d'Oeste.

Foi dividida a terceira secção em empreitadas parciaes, como a primeira e sob os mesmos preços.

Acham-se firmados os contractos relativos a esta, e por estes dias se lavrarão os referentes ao ramal.

Como sabeis pelo relatorio do Engenheiro em Chefe de 12 de Outubro, se procediam aos ultimos estudos para

se determinar se era ou não dispensavel a construcção de um tunel no ramal do Amparo.

As circumstancias aconselham sua adopção e assim foi esta obra posta em concurso mas em empreitada especial.

Se para outras, exigem-se habilitações por parte dos proponentes, para esta deve haver maior escrupulo na escolha.

Concorreram diversas propostas, mas sendo materia de summa importancia, pende ainda de decisão, que será tomada nestes dias.

A empreitada de toda a 2.ª secção foi contractada com o Tenente Coronel José Guedes de Souza e o Engenheiro Civil Saturnino Francisco de Freitas Villalva.

Existe algum serviço feito na 1.ª Secção, que poderia estar em grande adiantamento, a não se darem as circumstancias que ficam apontadas.

Marcham regularmente os serviços de construcção na 2.ª

A Directoria tem toda confiança no novo estado de cousas, e espera que nas épocas novamente marcadas estejam concluidos os serviços.

Na data do ultimo relatorio estavam contractadas as construcções das duas pontes sobre os rios Atibaia e Jaguary, como vistes dos contractos respectivos firmados com o Dr. Antonio Dias dos Santos, e Jorge Harrah.

Houve necessidade de novo contracto para a construcção da ponte sobre o Atibaia: o emprezario Dr. A. D. dos Santos não podendo cumprir com o seu contracto, por se exigir que elle fosse executado de conformidade com as respectivas condições, e não tendo pessoal sufficiente para esse fim; retirou-se.

A Directoria contractou-a com o emprezario da ponte sobre o Jaguary, que assim hoje está a testa destas duas obras.

A falta de empresarios para construcções desta ordem é sensivel, e ella obrigou a Directoria a pagar por este serviço maior preço que o do primitivo contracto.

O unico concurrente que apresentou-se foi o actual emprezario, que tambem já fôra o unico para a do Jaguary.

Acham-se contractados os pontilhões sobre o corrego das Anhumas e no cruzamento da linha com a estrada geral desta Cidade a Mogy-mirim.

Está em concurso a empreitada da ponte sobre o Rio Camandocaia.

O relatorio do Engenheiro em Chefe, que vae nos annexos, vos dará noticia circumstanciada da marcha e andamento de todo o serviço, e assim dispensa mais longo desenvolvimento.

Fornecimento de Dormentes

Como sabeis, achava-se contractado o fornecimento de dormentes para a 1.ª Secção com o Commendador Francisco Teixeira Villela.

A morte veio sorprehendel-o quando dava passos para a execução de seu compromisso.

Esta perda lamentavel era tambem mais uma contrariedade para a construcção da estrada na 1.ª Secção.

Impossibilitada a herança de tomar a si a execução do contracto, foi elle rescindido entrando para os cofres da Companhia o dinheiro fornecido como adiantamento.

Aberto novo concurso, debaixo das mesmas bases, não appareceram proponentes.

A grande escassez de madeiras de construcção em grande parte do terreno na 1.ª Secção, e a exigencia indispensavel na boa escolha d'este material, eram difficuldades, que se entolhavam aos proponentes.

Ninguem se achava nas condições do finado commendador Villela para tomar a si este fornecimento.

Montava uma grande serraria a vapor e em uma de suas propriedades abundantissima de optimas madeiras de construcção.

Depois de innumeras difficuldades, de terem sido consultados todos os fornecedores de madeiras para construcção das obras nesta cidade, diversos Fazendeiros, recorrendo-se mesmo aos fornecedores dos municipios visinhos, póde-se obter ao preço de 1$500 cada um, mas depositada a sua maior parte ou na Estação da Companhia Paulista nesta Cidade, ou em suas immediações.

Por este preço acham-se ajustados trinta mil dormentes, os desoito mil restantes tem de ser pagos a 1$300.

Estes tem de ser collocados além da ponte sobre o rio Atibaia em que desapparecem as difficuldades existentes na 1.ª parte da linha.

Está annunciado o concurso para o fornecimento da 2.ª e 3.ª Secção, onde abundancia de madeira e maior facilidade para realisar-se o contracto, fazem esperar preços igualmente vantajosos.

Material fixo e rodante

Já vos annunciou a Directoria a realisação do contracto para o fornecimento de trilhos e seus accessorios.

Hoje tem ella o prazer de communicar-vos, que a encommenda do material rodante está feita nos Estados-Unidos e nas officinas mais acreditadas d'aquelle paiz.

Uma copia dos respectivos contractos enviada pelo dr. Ferreira Penna, bem como as photographias das locomotivas, carros de passageiros, correio, bagagem etc. dão uma idéa perfeita do quanto se procurou attender, ao par da segurança indispensavel, a commodidade e bem estar dos passageiros.

Foram preferidos os carros denominados Americanos, que sobre 12m,20 de comprimento incluindo as plata-fórmas, tem 2m,36 de largura.

Os assentos são alternados com um corredor no centro em sentido longitudinal.

Contém estes carros reservatorio para agua, e outros melhoramentos introduzidos n'aquelle Paiz.

Consta o material rodante de 1 carro de 1.ª classe, lotação 36 passageiros, 3 mixtos, lotação 15 de 1.ª classe, e 24 de 2.ª, 2 de 2.ª classe lotação 46 passageiros e finalmente 2 com accommodações para Correio, bagagem e presos.

Para carga vem 26 carros fechados, lotação 7,000 kilog. e 6 abertos.

Estão sendo construidos na Inglaterra os carros a Pivot e um para animaes.

Nos Estados-Unidos, e principalmente nas estradas de bitola estreita, estes são conduzidos nos carros de carga.

As locomotivas em numero de 6, estão sendo construidas na acreditada fabrica de Baldwin na Philadelphia, em condições taes, que em uma linha, como a Mogyana,

com declividades de 2 % e raios de curvatura de 120 m vençam regularmente 22 milhas por hora, podendo elevar-se em linha de nivel até 32.

Já deve estar em viagem o primeiro carregamento de trilhos, e progressivamente em todos os mezes contados de Dezembro em diante, serão expedidos os outros.

Sendo necessario um pequeno accrescimo de material fixo, e destinado ao entroncamento da nossa linha na Estação da Companhia Paulista nesta Cidade, já se fez a competente encommenda.

Tratava o Dr. Ferreira Penna de fazer a encommenda do resto de todo material como telegrapho etc., segundo as ultimas participações.

A proficiencia e zelo com que tem desempenhado este distincto engenheiro, a commissão de que se acha encarregado ; ainda vem corroborar os solidos fundamentos em que se basea o alto conceito que merecidamente goza em nosso Paiz.

Desapropriações

Ainda não foi resolvida pelo Exm. Presidente da Provincia a consulta que acerca desta materia lhe foi dirigida pela Directoria, e de que vos fallou em seu ultimo relatorio.

E' de esperar, que em breve seja ella tomada em consideração para que possa a Directoria entrar em ajuste com os diversos proprietarios.

Companhia Paulista

Póde-se considerar definitivamente assentado o accordo com a Companhia Paulista, para que esta se encarregue em sua Estação nesta Cidade de tudo quanto é concernente ao trafego de passageiros, mercadorias e outros misteres do serviço.

As bases apresentadas já foram discutidas e assentado o plano d'entroncamento.

Segundo elle os trens da Companhia Mogyana terão de chegar na plata-fórma da Estação da Companhia Paulista para receber ou deixar passageiros, assentando-se um trilho intermediario para este fim.

Deste modo facilita-se grandemente a baldeação, sempre incommoda.

Conclusão

Estão mencionados os factos mais importantes, que se deram no curto espaço de tempo, que mediou do ultimo relatorio até hoje.

A vossa Directoria no meio das contrariedades que appareceram em seu caminho, procurou vencel-as da melhor e mais conveniente maneira possivel, consultando sempre os interesses da Companhia, e os associando com a justiça e equidade que deve presidir a todos os actos.

Espera continuar n'este terreno, e tem confiança que o resultado de seus esforços corresponderá a vossa expectativa.

Campinas 25 de Janeiro de 1874.

Antonio de Queiroz Telles.

Joaquim Quirino dos Santos.

Antonio Manoel Proença.

José Egydio de Souza Aranha. (*)

(*) Deixou de assignar o Director Dr. Antonio Pinheiro de Ulhôa Cintra por ausente.

ANNEXO N. 1

Relação das acções em commisso na 1.ª e 2.ª chamada

ACCIONISTAS QUE NÃO ACUDIRAM A SEGUNDA E TERCEIRA CHAMADA DE CAPITAES, E CUJAS ACÇÕES FORAM DECLARADAS EM COMISSO.

1	Joaquim Henrique Margarido	50
2	David Alves de Góes	20
3	Antonio Joaquim de Oliveira Prestes	10
4	Antonio Pires de Godoy Jorge	10
5	Manoel Pinto Ramalho	10
6	Pedro José Maximiano de Azevedo	10
7	José Bento da Costa (Padre)	10
8	Joaquim de Paula Souza Camargo	5
9	Joaquim da Silva Pereira Barros	6
10	Joaquim José de Campos Silva	5
11	Joaquim da Rocha Campos Netto	5
12	Jorge Fruy	5
13	Francisco Nogueira de Carvalho	5
		150

Escriptorio da Companhia Mogyana em Campinas 24 de Janeiro de 1874.

O Secretario

ALVES CRUZ.

ANNEXO N. 2

Balanço

BALANÇO DA COMPANHIA MOGYANA

Activo

Accionistas	
Entradas a realisar	2:018:850$000
Acções a emittir	
Valor de 1391 acções por emittir . . .	278:200$000
Acções em comisso	
Valor de 150 acções declaradas em comisso	30:000$000
Moveis e utensis	
Valor dos existentes.	1:462$980
Instrumentos e ferramenta	
Idem idem.	6:218$465
Gastos de incorporação	
Importancia despendida	600$920
Estudos definitivos	
Idem, idem	9:658$140
Escriptorio technico	
Importancia de objectos deste escriptorio	565$033
Pessoal technico	
Importancia despendida com este pessoal	49:347$233
Trabalhos de construcção	
Importancia empregada na construção da linha até hoje.	29:668$779
Despezas geraes	
Importancia despendida no custeamento da Companhia	8:944$047
Compra de materiaes na Europa	
Capital remettido para a Europa applicado a compra de materiaes. . . .	348:895$620
Banco Mercantil de Santos	
Capital em c/c neste Banco.	171:551$370
Mauá & C.ª	
Idem, idem.	35:254$660
Caixa	
Dinheiro existente	17:569$611
	3:006:786$858

Escriptorio da Companhia Mogyana em Campinas 31 de

O Guarda Livros

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1873

PASSIVO

Capital		
Valor de 15 mil acções		3:000:000$000
Dividendos		
Juros recebidos do capital realisado . .		2:384$021
Cauções de empreiteiros		
Importancia em deposito por caução de diversos empreiteiros		1:552$808
Premios		
Juros do capital depositado no Banco mercantil de Santos para garantir o credito aberto em Londres ao Dr. H. V. Ferreira Penna, encarregado da compra do material, dependente de liquidação		901$350
Lucros e perdas: a saber:		
Lucros obtidos na c/. de sello de acções	86$000	
Idem idem de multas de acções pela mora de pagamento das entradas . .	9$153	
Idem idem na c/ de cauções de empreiteiros, que ficaram pertencendo a Companhia em virtude de contracto.	353$526	
Idem idem de accionistas, pela primeira chamada de 150 acções, que cahiram em commisso	1:500$000	1:948$679
		3:006:786$858

Dezembro de 1873.

ANTONIO PRUDENTE DOS SANTOS.

ANNEXO N. 3

Petição do procurador de Pedro Rampi

ANEXO N

Petição do procurador de
Pedro Rampl

Illm. Sr. Presidente e mais Directores da Companhia Mogyana

O abaixo assignado procurador de Pedro Rampi empreiteiro da 1.ª Secção da linha Mogyana usando dos plenos poderes a elle conferidos pelo instrumento de procuração depositada em mão de VV. SS. vem propôr a rescisão do respectivo contracto de empreitada pelas razões que passa a expôr.

Quando VV. SS. chamaram concurrentes para a empreitada em questão, os preços constantes da tabella da Companhia, embora acanhando a margem a grandes proveitos deixavam aos concurrentes alguma probabilidade d'um pequeno lucro; baseado n'isso o constituinte do supplicante, não só pela eventualidade desse pequeno lucro como principalmente para habilitar-se com boa reputação em uma empreitada a futuros commettimentos, em que o credito adquirido lhe servisse de garantia, afoitou-se á tomar a empreitada com 8 por % de rebate sobre os preços da tabella firmando o respectivo contracto por escriptura passada em 9 de Agosto do corrente anno.

N'essa época todas as condições do contracto considerada em face das circumstancias que occorriam, auguravam, senão muito lucro, feliz exito á empreza, que ainda se apresentava acoberto de qualquer eventualidade presumivel.

Na verdade, os salarios dos trabalhadores eram de 1$600 a 2$000 por dia e os pedreiros venciam jornaes de 3$000 a 4$000, accrescendo que os mantimentos cota-

vam-se a preços modicos, custando por exemplo feijão a 3$000 o alqueire e assim o mais.

E' certo, portanto que o calculo do empreiteiro era rasoavel e que sem intuito de grandes ganhos revela a sinceridade de seu procedimento pela possibilidade de lograr a realisação da empreza acoberto de qualquer prejuizo.

Estas bem fundadas esperanças malograram-se e a execução da empreitada só póde ser hoje realisada com grande detrimento do empreiteiro.

A procura do trabalho augmenta extraordinariamente, os jornaes dos trabalhadores são pagos a razão de 2$500 e os pedreiros de 4$000 a 6$000. Os mantimentos pela escassez tem subido ao quadruplo dos preços anteriores.

Além disso é impossivel ainda por esses preços obter os trabalhadores precisos, porque as grandes obras encetadas dentro e fóra da provincia augmentam consideravelmente a procura de serviço sem que a offerta corresponda a esses reclamos.

As companhias do Norte, Sorocabana, Ituana envidam todos os esforços por angariar maior numero de trabalhadores e a proxima construcção da linha d'Oeste e prolongamento para Sant'Anna de Paranahyba reclamando a cooperação de innumeros jornaleiros vem aggravar ainda mais a difficuldade e exagerar os preços dos salarios, que já tanto tem subido.

Da lavoura não se póde esperar algum supprimento de braços porque além da deficiencia com que lucta pela enorme safra e preços altamente remuneradores de seus productos, é pelo contrario, uma das concurrentes ao mercado de trabalho, habilitada como está a compensar bem os serviços, de que tem urgente e imprescindivel necessidade.

Avulta tambem a construcção nesta cidade de muitas casas particulares, edificios publicos, collegios, obras de utilidade municipal, e de muitas emprezas que todas pagam á taxas elevadas os operarios de que precisam.

Nem recurso póde haver de esperar trabalhadores de outros lugares não só porque neste intuito está o empreiteiro na Côrte sem nada obter, como porque sendo os jor-

naes d'alli e de outras localidades que se procuram jornaleiros a preços elevados, como se vê dos annuncios da Companhia Macahé e Campos e outros.

Os sub-empreiteiros contractados para esta secção, uns já tem abandonado as sub-empreitadas e outros vão fazel-o pois todos tem enormes prejuizos aos preços estipulados.

E' evidente este prejuizo considerando-se que a tabella dos preços da Companhia foi calculada pelos jornaes dos trabalhadores em Maio de 1872, e que ella é a base de todos os contractos, ainda com o abatimento de 8 por cento.

Assim tomando-se um exemplo fundado na tabella, e sem o abatimento do contracto, temos que um metro cubico d'escavação de terra sem transporte é calculado na tabella em 520 rs. e um bom trabalhador pela cava de 5 ou 6 metros por dia obtendo no maximo 3$200 rs. e termo medio 2$600, mas este trabalhador custa hoje ao empreiteiro pelo menos 2$500 de jornal, além das ferramentas e mais despezas da empreza.

E' intuitivo por este exemplo a impossibilidade de realisar-se a empreitada, pois o que se observa com o trabalho de excavação verifica-se em todos os outros serviços.

Os factos occorridos e que assim influiram nos preços dos salarios não podiam ser acautelados por uma justa previsão, e por isso vieram sorprehender o empreiteiro como a Companhia, porque não foram e não podiam ser previstos como se demonstra na sua tabella, revestem-se por isso de um caracter de força maior que legitima a recisão do contracto.

E' verdade que a Companhia na fórma da base 10.ª das condições geraes póde mandar fazer as obras por administração e conta do empreiteiro, como já tem resolvido e já foi notificado ao abaixo assignado.

Mas este expediente será desastroso ao empreiteiro, cuja desgraça é certa, sem que á Companhia resulte maior vantagem, e além d'isso não é de suppôr que uma associação tão digna de toda consideração queira insistir no cumprimento de um contracto inquinado hoje de lezão enor-

me, que mesmo agora só será rescindido soffrendo o constituinte do supplicante um grande prejuizo que apenas tenta impedir por esse meio, de tomar mais sérias proporções.

A equidade que revela a reclamação do supplicante merece toda a contemplação de VV. SS., por isso requer elle a VV. SS. se dignem annuir a rescisão do contracto desde já, e sem que se espere a conta da medição deste mez para evitar mais prejuizos.

E. R. M.ce

Campinas 29 de Novembro de 1873.

José' de Souza Teixeira.

ANNEXO N. 4

Relatorio do Engenheiro em Chefe

5.

Campinas, Escriptorio Technico, 24 de Janeiro de 1874

Illm. Snr.

Tenho a honra de apresentar a v. s. o relatorio dos trabalhos a meu cargo, executados desde a ultima reunião da assembléa geral dos accionistas.

Pessoal Technico, Escriptorio central

Tendo regressado o engenheiro Manoel da Silva Mendes, do goso de uma licença, reassumiu a direcção dos trabalhos da 1.ª Secção, passando o Engenheiro José Americo dos Santos que o substituiu interinamente, para o escriptorio Central.

O auxiliar Eduardo Villares foi transferido para o escriptorio central sendo preenchida sua vaga pelo sr. Pessoa de Amorim.

Acham-se em andamento na secção central varios projectos entre os quaes o de deposito de material em Campinas e os de differentes typos para estações.

1.ª SECÇÃO

Quando apresentei meu ultimo relatorio, estavam começados os trabalhos de construcção nesta Secção, e pela maneira que se montava o serviço nos 11 primeiros kilometros, se deveria suppôr que continuassem a tomar impulso para diante o que infelizmente não se realisou. O emprezario por vezes foi intimado a começar varias obras de arte dos 11 kilometros e d'ahi em diante, tendo a Directoria concedido um praso antes de empregar qualquer medida que lhe facultasse as condições do contracto. Expirado esse praso, o proprio emprezario, reconhecendo que não tinha forças para proseguir, requereu a rescisão do contracto.

Não convinha então interromper os trabalhos, e achando-se alguns sub-empreiteiros arranchados e estabelecidos, continuaram seus respectivos serviços, contractando-se com novos os restos da 1.ª Secção que ficou dividida em sete empreitadas parciaes, não incluindo os sete primeiros kilometros que difficilmente se poderiam empreitar por já se acharem encetados alguns trabalhos. Podemos hoje dizer que se trabalha em toda a 1.ª Secção e espero que até o mez de Setembro tenhamos preparado o leito.

Ponte do Atibaia

Tendo abandonado a obra o primeiro empreiteiro, foi novamente contractada com Jorge Harrah. As grandes chuvas dos ultimos mezes não permittiram ainda dar começo ao serviço dentro d'agoa. aproveitando-se o tempo em preparativos que uma vez feitos tornam facil e rapida a conclusão da obra.

2.ª SECÇÃO

No dia 20 de Novembro começaram os emprezarios Tenente-Coronel José Guedes de Souza e Villalva o movi-

mento de terras, achando-se montado o serviço nos 10 primeiros kilometros e devendo proseguir até Mogy, de maneira que até fins de Fevereiro se trabalhe em toda a linha principal.

Está annunciada a arrematação da ponte do Camandocaia, cujo vão é de 32 metros, sendo a superstructura de madeira.

Ponte de Jaguary

A construcção dessa ponte tem ido regularmente, achando-se concluido o encontro n. 1 e pilar n. 1. Deu-se principio ao encontro n. 2 e já se colocou a ensecadeira do pilar n. 2 vendo-se o empreiteiro obrigado a retiral-a por causa das enchentes. Acha-se no lugar a madeira necessaria para a ponte provisoria a cuja construcção se vae proceder.

3.ª SECÇÃO

Está dividida essa secção em varias empreitadas parciaes, devendo os ultimos kilometros ficar concluidos em fins de Janeiro do proximo anno.

Depois de maduro estudo, escolhi o traçado do tunnel que além de mais economico é mais favoravel ao trafego, pendendo de decisão da Directoria a escolha do empreiteiro.

—Sendo as propostas aceitaveis para a construcção do leito da 3.ª Secção muito elevados em preços, informando sobre ellas á Directoria, organisei uma nova tabella abaixo dessas e acima da primeira, a qual nos permitte dar impulso ás obras. O accrescimo de despeza que provoca esse augmento na tabella era uma necessidade proveniente da grande carestia dos generos e procura de trabalhadores, que difficilmente se encaminharão para nossa estrada achando-se esta em condições inferiores de preços a outras, em construcção na provincia. Reducções feitas em varios verbas compensam esse augmento que não prejudica o orçamento que apresentei no meu ultimo relatorio.

Até fins de Dezembro executaram-se os seguintes serviços.

1.ª Secção

Excavações	18252 metros 3.
Alvenarias	408 metros 3.

2.ª Secção

Excavações	2824 metros 3.
Alvenarias	72 »

Terminando não posso deixar de recommendar á Directoria o zelo, intelligencia e pericia com que me coadjuvaram os senhores Engenheiros e seus auxiliares, no cumprimento de suas obrigações.

Deus Guarde a V. S.

Illm. Sr. Dr. Antonio de Queiroz Telles D. Presidente da Directoria da Companhia Mogyana.

O Engenheiro em Chefe

Joaquim M. R. Lisboa.

Typ. do «Correio Paulistano»